



Programa Pedagógico

CAMPOS DE FÉRIAS- FÉRIAS ATIVAS

DESCRIÇÃO

A promoção e a generalização da prática desportiva junto da população jovem são fatores essenciais de melhoria da qualidade de vida e de formação pessoal, social e desportiva.

O acesso dos jovens à prática física e desportiva constitui um importante fator de desenvolvimento desportivo e social. O programa de Férias Ativas definiu como principal finalidade, contribuir para a emergência de uma nova vivência do desporto e da cultura juvenil.

Neste âmbito, o Município de Ourém cria o Programa Férias Ativas com uma proposta de atividades, que proporciona um convívio salutar.

O Município de Ourém pretende, iniciar o Programa de Atividades Saudáveis para as crianças/jovens.

A atividade será desenvolvida durante as interrupções letivas, designadamente férias escolares de Natal, Páscoa e Verão.

O Programa será organizado para crianças dos 10 aos 15 anos num total de 20 participantes por semana, podendo sofrer alterações de acordo com o rácio estabelecido.

OBJETIVOS GERAIS

São objetivos gerais do Programa "Férias Ativas":

1. Desenvolver e dinamizar atividades de ocupação dos tempos livres que estimulem a aquisição de competências pessoais, sociais e relacionais daqueles que nelas participam, fomentando o interesse por atividades de grupo e ao ar livre;
2. Promover a identificação dos jovens com o Concelho, através da divulgação da oferta que este disponibiliza aos seus munícipes e da dinamização de atividades que promovam o conhecimento da sua história e da sua cultura;
3. Divulgar os equipamentos municipais nas áreas juvenis, ambiental, cultural e desportiva;

4. Estimular o respeito pela diversidade cultural e identificação com os princípios das boas práticas em cidadania, com vista ao desenvolvimento da coesão social;
5. Desenvolver a consciência e a preocupação com o ambiente e com os problemas que lhe estão associados, fornecendo conhecimentos, competências, atitudes e motivações para a assunção de compromissos e responsabilidades;
6. Incentivar a adoção de atitudes e práticas de defesa, preservação e valorização do ambiente e do património cultural do Município de Ourém;
7. Incentivar a prática de atividades desportivas, enquanto estratégia de adoção de comportamentos saudáveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Desenvolver atividades de ocupação e dinamização dos tempos livres;
2. Promover a educação não formal;
3. Promover o relacionamento interpessoal e social.

CONCEITOS ORIENTADORES

1. Desporto e atividade física
2. Cultura e conhecimento
3. História local
4. Formação Cívica
5. Sustentabilidade Ambiental

COMPROMISSO EDUCATIVO

1. Contribuir para a consciencialização das crianças/jovens para o seu papel numa sociedade sem discriminações, mais justa, mais pacífica e solidária;
2. Enriquecer o desenvolvimento das crianças/jovens, para que se tornem cidadãos autónomos e responsáveis, elementos essenciais duma sociedade democrática e justa;
3. Libertar a criatividade;
4. Alimentar o desejo de aprender e desenvolver a curiosidade das crianças/jovens;
5. Incentivar a troca de saberes entre diferentes pessoas e culturas;
6. Alargar os horizontes de compreensão e o respeito pela diferença entre os participantes;
7. Motivar a participação empenhada de crianças/jovens em atividades nas quais a diversão e o conhecimento se complementem de forma coerente e equilibrada.

VALORES

- Respeito;
- Igualdade;
- Solidariedade;
- Cooperação;
- Justiça social;
- Paz;
- Inovação;
- Cidadania;
- Responsabilidade.

PROGRAMA PEDAGÓGICO E DE ANIMAÇÃO

O desenho do Programa pedagógico abarca, para além das atividades planeadas, momentos recreativos não diretivos, a aprendizagem pela descoberta, a educação para o desenvolvimento.

Os princípios essenciais a salientar nas atividades de animação são:

1. Não se faz por fazer, existindo objetivos a atingir;
2. As atividades são meios, não fins;
3. Não se faz para, faz-se com;
4. As crianças e jovens são atores e não consumidores das atividades, o que pressupõe o seu entendimento;
5. Mais do que os resultados, cruciais são os processos que permitem alcançá-los.

Nas diversas atividades a atenção recai em seis diferentes momentos, a saber:

1. Momentos de integração e dinâmica grupal;
2. Rotinas;
3. Momentos lúdicos e recreativos;
4. Momentos artísticos, técnicos e científicos;
5. Momentos de reflexão, discussão e produção sobre um tema;
6. Exploração do meio.

MOMENTOS DE INTEGRAÇÃO E DINÂMICA GRUPAL

1. Para fomentar a socialização entre os nossos participantes, promovemos atividades de apresentação, jogos de quebra-gelo, numa fase inicial, para depois utilizar atividades de reforço da dinâmica grupal que facilitem a comunicação e estimulem a autonomia do grupo.

2. Para proporcionar aos nossos participantes oportunidades de um tempo livre educativo, desenvolvemos atividades que, para além de potenciarem o respeito pelas regras e pelos outros, auxiliem a promoção de valores como a cooperação ou de perspetivas como a interculturalidade.
3. Para favorecer ainda a aquisição de um maior grau de autonomia às crianças e jovens, promovem-se estes momentos que lhes permitam, num contexto lúdico, de jogo, de diversão, lutar por um objetivo e defender uma posição no respeito pelos outros.

ROTINAS

1. Considera-se que todas as ocasiões são suscetíveis de se revelarem como experiências educativas.
2. Por essa razão, utilizar-se-ão estes momentos para desenvolver a autonomia das crianças e jovens, seja através da distribuição de tarefas relativas à vida do grupo (ex.: constituição de equipas para diversas tarefas) ou através da criação de regras que obrigam todos os participantes a manterem o seu espaço individual, devidamente limpo e arrumado.

MOMENTOS LÚDICOS, RECREATIVOS E DESPORTIVOS

1. Este é um campo no qual se pretende realçar a cooperação entre os participantes, valorizando o trabalho de equipa como forma de obter o melhor resultado.
2. Aliás, esta é uma preocupação que se estende a todas as restantes áreas de atividades, a de valorizar os processos e a satisfação obtida no seu desenrolar, em detrimento dos resultados. Pensa-se que desta forma se contribui para que os participantes ganhem confiança no grupo e em si próprios.
3. Estas são também oportunidades para desenvolver capacidades psicomotoras, delineadas por atividades diversificadas.

MOMENTOS ARTÍSTICOS, TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

1. Com o objetivo de dar aos participantes a possibilidade de criarem, experimentarem e inovarem, propomo-nos à realização de oficinas de Fotografia, Teatro, Dança, Música, Expressão Plástica, entre outras.
2. Com o objetivo de desenvolver a sensibilidade artística, a autoestima, a autoconfiança e fomentar o espírito de grupo, bem como de potenciar o sentido de responsabilidade partilhada, realizam-se tarefas / atividades para, em conjunto, criarem algo para darem a conhecer aos outros.

3. Com o objetivo de libertar a imaginação e a criatividade, organizam-se oficinas e outros momentos, dando-se a oportunidade de criar, construir e participar num processo de aprendizagem pela descoberta.

MOMENTOS DE REFLEXÃO, DISCUSSÃO E PRODUÇÃO SOBRE UM TEMA

1. Existem momentos dedicados à abordagem de temas como a Sustentabilidade Ambiental, Defesa do Meio ou Educação para os Direitos Humanos, quer por intermédio de oficinas (ex.: Ambiente ou Reciclagem, Cidadania, Defesa do Consumidor), quer através de atividades que abranjam todo o grupo.
2. Existem momentos para potenciar a obtenção de uma autonomia de pensamento por parte dos participantes, como a oportunidade de conversar, discutir, trocar ideias e argumentar, para além de possibilitar o conhecimento de outras realidades, perspetivas e opiniões e por isso alargar os próprios horizontes.
3. Existem momentos dedicados à importância do saber comunicar – escutar e falar – que serão também realçados sempre que se verifiquem os inevitáveis conflitos entre participantes. A tomada de decisões e a resolução de conflitos são ocasiões que põem à prova os Programas educativos e os princípios que estes reclamam defender. Sempre que surge um conflito, os elementos das equipas de animação conversam calmamente e ponderadamente com as pessoas envolvidas, para descobrirem, de forma pacífica e eficaz, a solução para os problemas verificados.

EXPLORAÇÃO DO MEIO

1. A educação ambiental passa por ser a consciência de que uma coexistência com qualidade em qualquer local depende, desde logo, do conhecimento mais ou menos profundo que se tenha do espaço envolvente.
2. Esta preocupação leva a organizar atividades especificamente relacionados com o Ambiente a visitar espaços rurais e ribeirinhos, existentes no nosso concelho ou nas proximidades, e a realizar passeios a pé ou de bicicleta.

RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E FORMAÇÃO DO PESSOAL TÉCNICO

1. A equipa de monitores será composta quer por técnicos do Município, quer por monitores escolhidos através de um processo de seleção, recrutamento e formação complementar de pessoal técnico. Adotamos um conjunto de procedimentos e ações que visam uma melhor preparação para as funções que irão desempenhar nos campos de férias.

2. Nas nossas instalações efetuamos ações de formação para o pessoal técnico, assim como de primeiros socorros. Realizamos ainda ações de sensibilização acerca de diversas matérias relacionadas com esta atividade, nomeadamente na área da segurança e bem-estar dos participantes e nos diferentes aspetos da atual legislação.
3. Estimulamos e apoiamos os nossos coordenadores a frequentarem cursos de valorização profissional, em especial aqueles relacionados com esta atividade, assim como reuniões que visarão elaborar planos de atividades equilibrados.

AVALIAÇÃO

No final de cada edição do programa Férias Ativas realizar-se-á:

Um inquérito de satisfação/avaliação aos encarregados de educação e o e participantes, que visa a auscultação sobre as atividades, os animadores, o espaço e a alimentação, bem como a integração de sugestões para as próximas edições.

Uma reunião de equipa para apreciação/avaliação do trabalho realizado, com o objetivo de o melhorar.